

## Confiança da indústria potiguar volta a crescer em setembro

### Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) avançou 0,6 ponto em setembro de 2026, passando de 52,5 para 53,1 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior. Na avaliação dos líderes industriais, as condições atuais dos negócios estão piores que nos últimos seis meses, percepção que vem se repetindo ininterruptamente desde novembro de 2024. As expectativas para os próximos seis meses, por sua vez, estão mais otimistas do que na pesquisa de agosto. A Sondagem aponta também que os empresários das Indústrias Extrativa e de Transformação seguem confiantes, enquanto os da Construção voltaram a manifestar confiança. No que tange aos portes de empresa analisados, verifica-se que entre as médias e grandes indústrias a confiança manteve-se praticamente estável, enquanto as pequenas evoluíram de falta de confiança para confiança (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado no dia 14/09 pela CNI para o Brasil, observa-se comportamento diferenciado entre os dois indicadores em setembro de 2026. O ICEI nacional caiu 1,4 ponto, passando de 46,3 para 44,9 pontos, completando 21 meses seguidos apontando falta de confiança dos empresários industriais. Com esse recuo, o ICEI do conjunto do país está 1,3 ponto abaixo do valor registrado em setembro de 2025 (46,2 pontos) e 8,3 pontos inferior à sua média histórica (atualmente em 53,2 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador cresceu 0,3 ponto, passando de 51,1 para 51,4 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que na pesquisa de agosto. Na comparação com setembro de 2025, o indicador praticamente não se alterou (51,5 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

[https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer\\_public/02/bb/02bbb5eb-0aad-4b0c-9179-bfec9faa03eb/indiceconfiancadoempresarioindustrial\\_setembro2026.pdf](https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/02/bb/02bbb5eb-0aad-4b0c-9179-bfec9faa03eb/indiceconfiancadoempresarioindustrial_setembro2026.pdf)

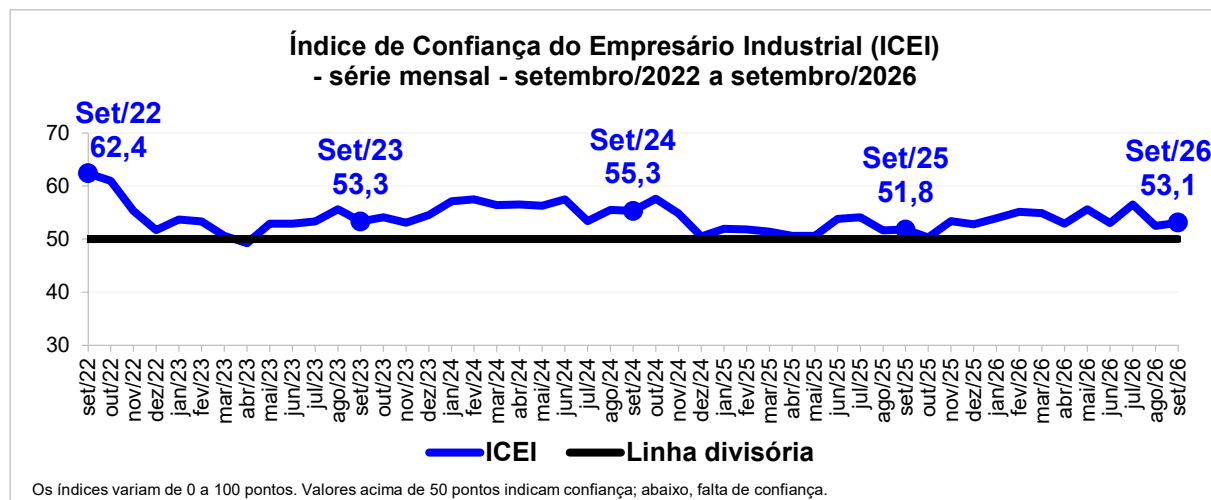
### Análise dos Resultados

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 11 do mês, subiu 0,6 ponto em setembro de 2026, passando de 52,5 para 53,1 pontos, revelando que os empresários estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse resultado, o ICEI está 1,3 ponto acima do indicador de setembro de 2025 (51,8 pontos), mas encontra-se 1,2 ponto abaixo de sua média histórica (hoje em 54,3 pontos).

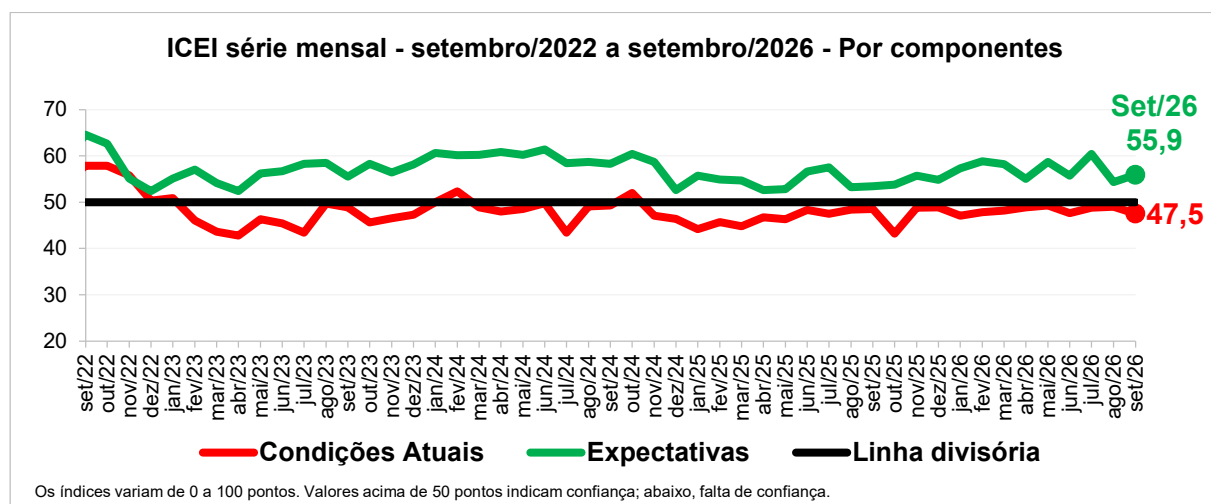
# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 9, Setembro 2026

**FIERN** Federação das  
Indústrias do Estado  
do Rio Grande do Norte



Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - variaram em direções opostas em setembro de 2026. O índice de Condições Atuais, que capta a avaliação dos empresários industriais sobre a situação corrente dos negócios, recuou 1,5 ponto, passando de 49,0 para 47,5 pontos, revelando que, na percepção dos executivos potiguaros, as condições gerais pioraram na comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, avançou 1,6 ponto, passando de 54,3 para 55,9 pontos, mostrando perspectivas mais otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2025, o índice de Condições Atuais caiu 1,0 ponto, enquanto o de Expectativas aumentou 2,5 pontos (48,5 e 53,4 pontos, nessa ordem).

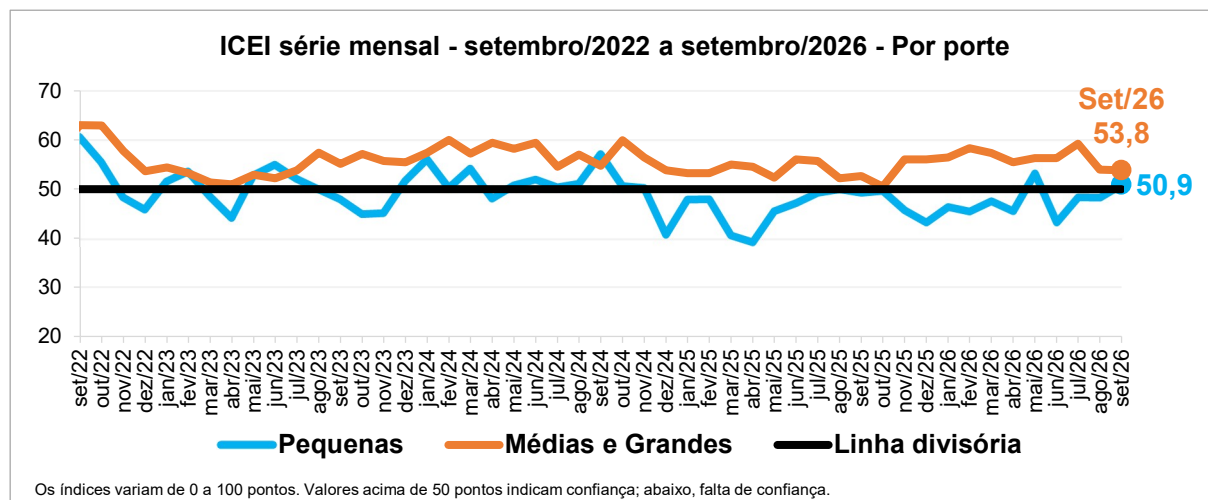


Entre as empresas dos dois portes pesquisados, o ICEI registrou comportamento heterogêneo em setembro de 2026. O ICEI das pequenas subiu 2,6 pontos, passando de 48,3 para 50,9 pontos, e ao situar-se acima da linha divisória de 50 pontos, mostra confiança (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Entre as médias e grandes, o ICEI quase não se inalterou (queda de 0,1 ponto), de 53,9 para 53,8 pontos, mas continua acima da linha divisória de 50 pontos, revelando que os empresários seguem confiantes. Na comparação com setembro de 2025, o índice das pequenas empresas avançou 1,6 ponto, enquanto o das médias e grandes cresceu 1,2 ponto (49,3 e 52,6 pontos, respectivamente).

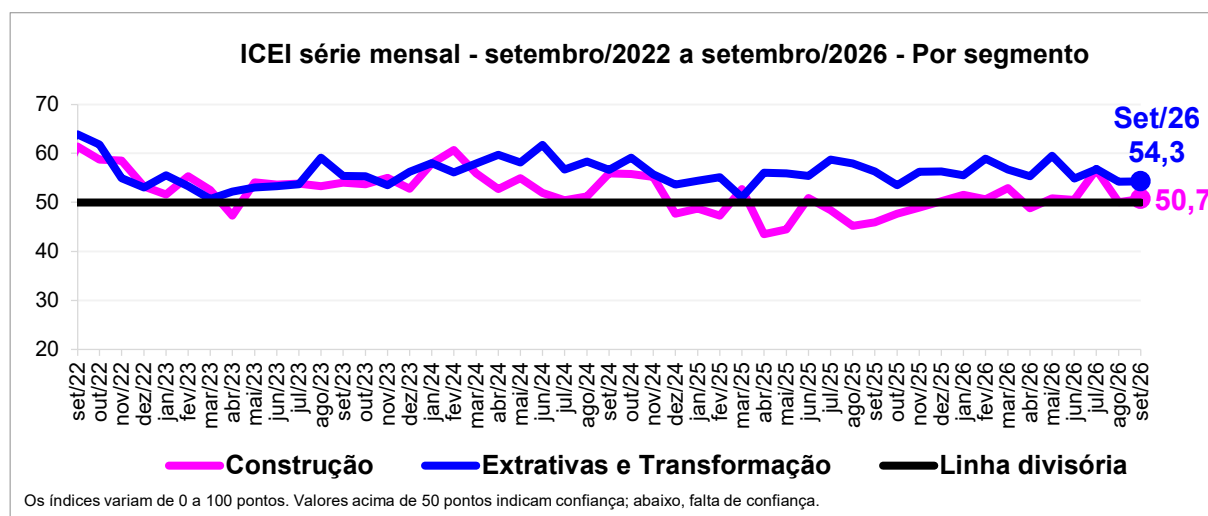
# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 9, Setembro 2026

**FIERN** Federação das  
Indústrias do Estado  
do Rio Grande do Norte



Desmembrando-se os resultados do ICEI por segmento industrial, observa-se comportamento diferenciado entre os dois setores pesquisados em setembro de 2026. O ICEI da Indústria da Construção cresceu 0,7 ponto, passando de 50,0 para 50,7 pontos. Já o ICEI das Indústrias Extrativas e de Transformação ficou praticamente estável (variação de 0,1 ponto), de 54,2 para 54,3 pontos. Todavia, os indicadores dos dois ramos estão acima da linha divisória de 50 pontos, mostrando empresários confiantes. Na comparação com setembro de 2025, o índice da Indústria da Construção cresceu 4,8 pontos, enquanto o das Indústrias Extrativa e de Transformação declinou 2,0 pontos (45,9 e 56,3 pontos, respectivamente).



# Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 28, Número 9, Setembro 2026

**FIERN** Federação das  
Indústrias do Estado  
do Rio Grande do Norte

|                                                    | setembro/2025 | agosto/2026 | setembro/2026 |
|----------------------------------------------------|---------------|-------------|---------------|
| <b>ICEI</b>                                        | <b>51,8</b>   | <b>52,5</b> | <b>53,1</b>   |
| <b>Por porte</b>                                   |               |             |               |
| Pequenas                                           | 49,3          | 48,3        | 50,9          |
| Médias e Grandes                                   | 52,6          | 53,9        | 53,8          |
| <b>Por segmento</b>                                |               |             |               |
| Construção                                         | 45,9          | 50,0        | 50,7          |
| Extrativas e Transformação                         | 56,3          | 54,2        | 54,3          |
| <b>Por componentes</b>                             |               |             |               |
| <b>Condições atuais<sup>1</sup> com relação a:</b> | <b>48,5</b>   | <b>49,0</b> | <b>47,5</b>   |
| Economia Brasileira                                | 43,4          | 45,0        | 40,2          |
| Estado                                             | 39,9          | 42,8        | 40,2          |
| Empresa                                            | 51,1          | 51,0        | 51,1          |
| <b>Expectativas<sup>2</sup> com relação a:</b>     | <b>53,4</b>   | <b>54,3</b> | <b>55,9</b>   |
| Economia Brasileira                                | 47,0          | 44,1        | 47,8          |
| Estado                                             | 47,0          | 43,7        | 48,9          |
| Empresa                                            | 56,6          | 59,4        | 59,9          |

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

**O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.**

Perfil da amostra: 23 empresas, sendo 6 pequenas e 17 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de setembro de 2026.

## Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

**EXPEDIENTE: ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL.** Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 28, Número 9, Setembro 2026. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Colaboração: João Lucas Dias de Souza - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: [silvana@fiern.org.br](mailto:silvana@fiern.org.br); [joaolucas@fiern.org.br](mailto:joaolucas@fiern.org.br) - Home page: [www.fuern.org.br](http://www.fuern.org.br)